



JUSTIÇA FEDERAL

Seção Judiciária do Estado da Bahia

JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição nº 5.909. Salvador - Bahia. Segunda-feira, 30/05/2022.

Presidente do TRF1 convida para posse dos novos Diretores e Vice-Diretores do Foro da JF1



O Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Desembargador Federal José Amilcar de Queiroz Machado, tem a honra de convidar Vossa Senhoria para assistir, por via eletrônica, ao ato protocolar de posse dos Diretores do Foro e Vice-Diretores do Foro das 14 Seções Judiciárias, que será realizado no dia 1º de junho, às 15 horas (horário de Brasília).

LINK DE ACESSO: <https://www.youtube.com/watch?v=6nq17bgxHJI>

Digitalização da SJBA acolheu projeto “aBRAÇO a Microcefalia”



Por meio do Projeto de Digitalização do Núcleo Judiciário, implementado pelo Diretor do Foro, juiz federal Fábio Moreira Ramiro, a Seção Judiciária da Bahia apoiou o projeto social “aBRAÇO a Microcefalia”, através da contratação de 3 mães associadas. O objetivo é aproximar o Poder Judiciário da comunidade, abraçando as causas sociais e possibilitando a inclusão dessas mães no mercado de trabalho.

A “aBRAÇO a Microcefalia” é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como finalidade promover o acolhimento e apoio às famílias de crianças com malformação congênita no sistema nervoso central, desenvolvendo o seu potencial máximo, assim como sua inclusão.

A contratação foi realizada por meio de parceria entre a SJBA e a associação, que busca incentivar mulheres a entrarem no mercado de trabalho, se constituindo uma forma de minimizar a desigualdade de gênero e possibilitar autonomia e indepen-

dência financeira. Um dos aspectos desta inclusão é o impacto econômico e social positivo gerado na vida dessas mães e de cerca de 331 famílias atendidas pela “aBRAÇO a Microcefalia”.

Na última segunda-feira, 23/05, a Direção do Foro recebeu um ofício da preidência da associação, representada por Maria Joana Damásio Passos, com o seguinte agradecimento:

“Nós, da aBRAÇO a Microcefalia agradecemos a oportunidade de inclusão no mercado de trabalho das nossas associadas, que foram contratadas para o Projeto de Digitalização do Núcleo Judiciário dessa instituição. É muito gratificante poder contar com o apoio de todos da DIREF, e estendemos o agradecimento ao Exmo. Dr. Fábio Moreira Ramiro e o Exmo. Diretor Félix Aguiar, por terem possibilitado a inserção das nossas associadas”.

Esta matéria está associada ao ODS 5 (Igualdade de Gênero), 10 (Redução das Desigualdades) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Aniversariantes

Hoje: Jorge Pereira de Araújo Filho (Numan), Allan Emmanuel da Silva Ribeiro (7ª Vara), Cleide Francisca dos Anjos (Barreiras), Rairlane Nascimento dos Santos (Turma Recursal). **Amanhã:** Ricardo Rodrigues Sá (Nuasg), Dayse Santiago da Silva Cardoso (Campo Formoso), Vinicius Gama Costa (Nuasg).

Parabéns!

“Seminário de Direito Penal” tem inscrições abertas até 9 de junho



O “Seminário de Direito Penal” está com inscrições abertas, até o dia 9 de junho. O evento acontecerá em conjunto com o “VIII Fórum Nacional de Juizes Federais Criminais (FONACRIM)”, nos dias 9 e 10 de junho, no auditório da Seção Judiciária de Florianópolis (SC), e é destinado a magistrados, advogados, procuradores, defensores, estudantes e demais interessados na matéria.

O objetivo é contribuir para o aprimoramento das discussões acerca de questões relacionadas ao Direito Criminal, por meio do debate e da idealização de soluções práticas para os rumos da jurisdição criminal, tendo por fonte o conhecimento doutrinário, jurisprudencial e pragmático dos juizes federais e demais operadores do Direito.

Os encontros estão sendo realizados pelo Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal (CE/CJF), pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e pela Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), e contam com a parceria da Seção Judiciária de Florianópolis e da Escola de Magistrados da Justiça Federal da 4ª Região.

Para conferir a programação completa basta acessar o link <https://bit.ly/3sOyxp9>.

Os interessados podem se inscrever através do link <https://bit.ly/3lx531c>.

A SJBA também está no Instagram.

Conheça nossa página, fique por dentro das notícias e siga-nos: @jfb.official



EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Adriana Souza Daniel. **Diagramação:** Taiana Laiz Silva de Jesus. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.



Coisas de mãe.



O poeta Coelho Neto no seu soneto “Ser mãe” conclui dizendo que “ser mãe é padecer no paraíso”. Quase que diariamente a gente comprova essa frase. É céu e inferno, sem exagero. Lembro que vivenciei um dos piores momentos de minha vida quando eu estava decorando a árvore de Natal lá de casa e os lindos enfeites naquela época eram feitos de um material parecido com vidro, bem leve e fino, mas extremamente cortante (se eu não me engano chamava-se aljofar) e minha filha pequena simplesmente pegou uma bolinha vermelha e rapidamente botou na boca e mastigou. Tive de dominar meu desespero vendo a língua da menina cortada, sangrando e eu tirando com cuidado os pequenos pedaços do vidro, segurando sua boquinha com firmeza para que ela não engolisse as partículas de vidro. As lágrimas corriam no seu rosto, mas eu não podia chorar porque tinha que distinguir o vidro vermelho misturado com o sangue da mesma cor. Ela tremia, mas a minha mão não podia tremer para retirar delicadamente a bola estilhaçada de dentro daquela boca pequena. Perdi a noção do tempo. Foi tudo muito rápido e ao mesmo tempo muito lento. Consegui remover tudo, com o mínimo de dano possível e depois de terminado e ela ter voltado a brincar e a sorrir foi que eu me permiti chorar e tremer. Agonia e alívio num curto espaço de tempo. Inferno e céu. Coisas de mãe. Dois anos depois, meu filho pequeno fez a mesma arte e de novo a mesma operação delicada, o mesmo medo, a mesma tensão e angústia. Senti um imenso alívio quando passaram a fabricar enfeites plásticos, que eu tive muito prazer em comprar para substituir os anteriores. Deus me livre, passar por aquilo duas vezes foi demais!

Tivemos muitos outros lances dramáticos, mas pincei esses dois momentos pra ilustrar a verdade da frase do poeta. Vivemos com muita intensidade os instantes de dor e alegria. É muito amor e sofrimentos envolvidos nessa relação de mãe e filho, mas tudo vale à pena porque aqueles braços envolvendo nosso pescoço é o melhor e mais bonito colar do mundo.

Com todas as experiências perigosas que passamos, vivemos também momentos mágicos. De fato, ser mãe é padecer no paraíso, mas também é fazer a paz descer do paraíso e inundar nossa vida de alegria. Coisas de mãe.

Por Luzineide Araújo de Oliveira, servidora aposentada da SJBA.